

Planos de aula / Língua Portuguesa / 8º ano / Análise linguística/Semiótica

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Por: Maria Gabriella Flores Severo Fonseca / 11 de Fevereiro de 2019

Código: **LPO8_15ATS01**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Maria Gabriella Fonseca

Mentor: Danyelle Ribeiro Vasconcelos

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula: **Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)**

Finalidade da aula: **Analisar como é feita a regência verbal (com o uso das preposições) em construções variadas de um texto do gênero conto.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Morfossintaxe.**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08LP07**

Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Resolução da atividade - Atividade de sistematização

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/d3N3JPTHp4amZwPzdymDYVkd8N925uJ4BB8tAWP6numsZMwrxpxHrU9C8VnD/resolucao-da-atividade-atividade-de-sistematizacao-lpo8-15ats01.pdf>

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é compreender como é feita a regência verbal (com o uso das preposições) em construções variadas de um texto do gênero conto.

Materiais necessários: Datashow; computador; conto impresso.

Dificuldades antecipadas: os alunos poderão ter dificuldade em perceber as relações de regência e o uso das preposições.

Referências sobre o assunto:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
MARCUSCHI, L. A. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: Dionísio, Ângela Paiva, Machado, Anna Raquel, Bezerra, M. Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: ROJO, Roxane. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Silvana. **Enunciação e sintaxe: uma abordagem das preposições em português**. Dissertação de Mestrado em teorias do texto e do discurso. Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos da Linguagem. UFRS: Porto Alegre, 2015. 182 f. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5/sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies**. Alfa, São Paulo, v.51, n.1, p. 39-79. 2007. Disponível em:

<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1426/1127>. Acesso em: 4 jul. 2018.

Título da aula: **Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)**

Finalidade da aula: **Analisar como é feita a regência verbal (com o uso das preposições) em construções variadas de um texto do gênero conto.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Morfossintaxe.**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08LP07**

Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Faça as seguintes perguntas aos alunos: Vocês já leram algum conto? O que caracteriza um conto, na sua opinião? Explique que existem variados tipos de contos, como: contos de fadas, contos de terror, contos de aventura, entre outros. Além disso, aborde que o conto é um gênero que apresenta uma história, normalmente, em extensão menor que um romance.

O que é um conto?

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações:

Antes de ler o texto, pergunte aos alunos: Pelo que veem na imagem, o que é possível perceber?

Indague também: Vocês sabiam que muitas pessoas no Nordeste do Brasil precisam fazer longas viagens para fugir das regiões de seca?

Essas pessoas são conhecidas como retirantes.

Indique que essa introdução será importante para compreender o conto que lerão.

Materiais complementares: datashow e computador.



Caatinga

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Antes de ler o texto, chame atenção para o título do conto e faça uma breve introdução, apresentando quem é o autor. Para isso, acesse: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Humberto de Campos: Biografia. S.d. Disponível em:

<<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/st>

Acesso em: 18 Jan. 2019. Dentre as principais informações que podem ser apresentadas aos alunos sobre o autor, sugere-se as seguintes:

“Humberto de Campos foi um jornalista, crítico, contista e memorialista, que nasceu em Miritiba no ano de 1886. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1934.

Leia o texto com a turma.

Solicite que os alunos atentem-se para os termos grifados.

Após a leitura, peça que eles apresentem sua compreensão sobre o texto.

Divida a turma em equipes. Essa divisão em equipes é importante, pois os alunos aprenderão de forma colaborativa.

Distribua trechos do conto.

Peça que se atentem que as palavras marcadas em amarelo estão relacionadas aos termos grifados em negrito.

Apresente o primeiro exemplo: “ao” relaciona-se a “Rachara”.

Peça que respondam às seguintes questões: 1. As palavras grifadas de preto pertencem a quais classes de palavras? 2. As palavras marcadas de amarelo pertencem a quais classes de palavras?

Justifique suas respostas. Espera-se que os alunos percebam que essas palavras são verbos e preposições. Sabemos que as palavras grifadas de preto são verbos, pois podem ser conjugadas em modo, tempo e pessoa e sabemos que as palavras marcadas de amarelo são preposições porque relacionam dois termos da oração.

A partir dessas palavras grifadas e marcadas de amarelo, indique que os alunos façam uma tabela com 3 colunas: verbo - preposição - complemento.

Observação: Os alunos poderão ter dificuldade em reconhecer a quais palavras as preposições fazem referência direta, bem como em responder às perguntas indicadas na orientação 9.

Materiais complementares: texto impresso, caneta, papel, link para acesso ao conto completo:

RETIRANTES - Humberto de Campos

Os últimos habitantes da vila deviam abandoná-la naquela noite. Desde que, com a continuação das ventanias doidas após o dia de São José, se perdera a esperança de inverno, os lavradores, deixando os roçados e a casa, haviam iniciado a descida para o litoral. Pelas várzeas combustas, onde a lama **rachara ao** sol, **partindo-se em** escamas escuras como a carapaça de uma tartaruga monstruosa, branqueavam, aqui ali, os esqueletos do gado morto de sede e fome. Não se ouvia o pipilo de um pássaro ou o rumorejo de uma fronde. Apenas, de e em longe, quebrando a monotonia da solidão, um cardo abria as folhas sobre uma pedra, estendendo as mãos espinhentas e verdes, como se amaldiçoasse, mudo, as radículas que o acorrentavam. E nas caatingas mortas, o vento a **investir contra** os galhos secos, **contra** as flechas negras **em** que se **havam transformado** os arbustos sem vida, como se, **reconhecendo** a sua culpa **na** extensão da calamidade, quisesse castigar-se, chicotear-se, **flagelar-se com** ele. E castigando-se, chicoteando-se, flagelando-se, corria, gemia, gania, levantando redemoinhos de poeira com os seus furiosos pés invisíveis.

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

CAMPOS, Humberto. Retirantes. S.d. [s.l].

Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000153.pdf>>

p. 51. Acesso em: 19 Jan. 2019.

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Antes de ler o texto, chame atenção para o título do conto e faça uma breve introdução, apresentando quem é o autor. Para isso, acesse: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Humberto de Campos: Biografia. S.d. Disponível em:

<<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/st>

Acesso em: 18 Jan. 2019. Dentre as principais informações que podem ser apresentadas aos alunos sobre o autor, sugere-se as seguintes:

“Humberto de Campos foi um jornalista, crítico, contista e memorialista, que nasceu em Miritiba no ano de 1886. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1934.

Leia o texto com a turma.

Solicite que os alunos atentem-se para os termos grifados.

Após a leitura, peça que eles apresentem sua compreensão sobre o texto.

Divida a turma em equipes. Essa divisão em equipes é importante, pois os alunos aprenderão de forma colaborativa.

Distribua trechos do conto.

Peça que se atentem que as palavras marcadas em amarelo estão relacionadas aos termos grifados em negrito.

Apresente o primeiro exemplo: “ao” relaciona-se a “Rachara”.

Peça que respondam às seguintes questões: 1. As palavras grifadas de preto pertencem a quais classes de palavras? 2. As palavras marcadas de amarelo pertencem a quais classes de palavras? Justifique suas respostas. Espera-se que os alunos percebam que essas palavras são verbos e preposições. Sabemos que as palavras grifadas de preto são verbos, pois podem ser conjugadas em modo, tempo e pessoa e sabemos que as palavras marcadas de amarelo são preposições porque relacionam dois termos da oração.

A partir dessas palavras grifadas e marcadas de amarelo, indique que os alunos façam uma tabela com 3 colunas: verbo - preposição - complemento.

Observação: Os alunos poderão ter dificuldade em reconhecer a quais palavras as preposições fazem referência direta, bem como em responder às perguntas indicadas na orientação 9.

Materiais complementares: texto impresso, caneta, papel.

Enferma em casa, nos arrabaldes da vila, a velha Raimunda **acompanhava sem** surpresa nem revolta a marcha da Inimiga. Vira **morrer no** terreiro, estorcendo-se, o genro, como **assistira à** agonia do marido, vinte anos antes, na seca de 88. Dias depois, morreu-lhe também a filha. Homens piedosos **levaram** os dois corpos **ao** cemitério, **deixando-a** sozinha **na** choça, estirada, **com** febre, **sobre** uma suja esteira de carnaúba.

À tarde, quando **procurava** raízes selvagens **para** comer, **soubera, por** umas mulheres retirantes, que a vila estava quase deserta. Os moradores mais resistentes e teimosos **preparavam-se para** fugir **naquela** noite, à primeira claridade da lua. Se ela não os **acompanhasse na** fuga, seria, em breve, magra e velha, o último pasto dos urubus esfomeados.

Como lhe seria possível, porém, fugir, se não **existia na** palhoça um único pedaço de pano **com** que **velasse** a nudez? Como poderia **aliar-se à** caravana dos últimos fugitivos se **vivia**, há duas semanas, **sem** um molambo sequer, **sobre** a pele engelhada? Que amigos lhe suportariam a companhia incômoda se ela os **envergonharia pelas** estradas **com** o triste espetáculo da sua miséria?

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 6 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Antes de ler o texto, chame atenção para o título do conto e faça uma breve introdução, apresentando quem é o autor. Para isso, acesse: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Humberto de Campos: Biografia. S.d. Disponível em:

<<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/st>

Acesso em: 18 Jan. 2019. Dentre as principais informações que podem ser apresentadas aos alunos sobre o autor, sugere-se as seguintes:

“Humberto de Campos foi um jornalista, crítico, contista e memorialista, que nasceu em Miritiba no ano de 1886. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1934.

Leia o texto com a turma.

Solicite que os alunos atentem-se para os termos grifados.

Após a leitura, peça que eles apresentem sua compreensão sobre o texto.

Divida a turma em equipes. Essa divisão em equipes é importante, pois os alunos aprenderão de forma colaborativa.

Distribua trechos do conto.

Peça que se atentem que as palavras marcadas em amarelo estão relacionadas aos termos grifados em negrito.

Apresente o primeiro exemplo: “ao” relaciona-se a “Rachara”.

Peça que respondam às seguintes questões: 1. As palavras grifadas de preto pertencem a quais classes de palavras? 2. As palavras marcadas de amarelo pertencem a quais classes de palavras? Justifique suas respostas. Espera-se que os alunos percebam que essas palavras são verbos e

preposições. Sabemos que as palavras grifadas de preto são verbos, pois podem ser conjugadas em modo, tempo e pessoa e sabemos que as palavras marcadas de amarelo são preposições porque relacionam dois termos da oração.

A partir dessas palavras grifadas e marcadas de amarelo, indique que os alunos façam uma tabela com 3 colunas: verbo - preposição - complemento.

Observação: Os alunos poderão ter dificuldade em reconhecer a quais palavras as preposições fazem referência direta, bem como em responder às perguntas indicadas na orientação 9.

Materiais complementares: texto impresso, caneta, papel.

Um pensamento macabro **iluminou-lhe**, **num** clarão de relâmpago, o espírito brutalizado pela fome. Cadavérica e horrenda, com as falripas da cabeleira falha a **tombar**, grisalhas, **sobre** os ombros e as espáduas, onde os ossos furavam a pele suja, a velha **encaminhou-se**, cambaleando, **para** o casebre, levantou a custo a enxada de roça que **pertencera** **ao** genro, e tomou o caminho da várzea, onde os grilos trilavam aflitamente, anunciando a eclosão aérea das estrelas.

Anoitecia, quando a velha, **afastando** **com** esforço duas estacas da cerca, **penetrou** **no** cemitério. **Olhou** **em** torno, **com** os olhos em febre. Aves agoureiras, espantadas, **fugiram** **num** vôo rasteiro. No Cruzeiro tosco, **emergindo** **de** um tumulto de montes de areia recentes, e de cruzeiros apressados e rústicos, gargarejavam o seu canto noturno, saudando a treva, precursora silenciosa da Morte.

Um frio súbito percorreu o corpo da megera, arrepiando-lhe os cabelos, que o suor empastava. **Tomou**, porém, **da** enxada, e parou, corajosa, diante de uma das sepulturas mais frescas, junto à porta da casa dos mortos.

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 7 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Antes de ler o texto, chame atenção para o título do conto e faça uma breve introdução, apresentando quem é o autor. Para isso, acesse: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Humberto de Campos: Biografia. S.d. Disponível em:

<<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/st>

Acesso em: 18 Jan. 2019. Dentre as principais informações que podem ser apresentadas aos alunos sobre o autor, sugere-se as seguintes:

“Humberto de Campos foi um jornalista, crítico, contista e memorialista, que nasceu em Miritiba no ano de 1886. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1934.

Leia o texto com a turma.

Solicite que os alunos atentem-se para os termos grifados.

Após a leitura, peça que eles apresentem sua compreensão sobre o texto.

Divida a turma em equipes. Essa divisão em equipes é importante, pois os alunos aprenderão de forma colaborativa.

Distribua trechos do conto.

Peça que se atentem que as palavras marcadas em amarelo estão relacionadas aos termos grifados em negrito.

Apresente o primeiro exemplo: “ao” relaciona-se a “Rachara”.

Peça que respondam às seguintes questões: 1. As palavras grifadas de preto pertencem a quais classes de palavras? 2. As palavras marcadas de amarelo pertencem a quais classes de palavras? Justifique suas respostas. Espera-se que os alunos percebam que essas palavras são verbos e preposições. Sabemos que as palavras grifadas de preto são verbos, pois podem ser conjugadas em modo, tempo e pessoa e sabemos que as palavras marcadas de amarelo são preposições porque relacionam dois termos da oração.

A partir dessas palavras grifadas e marcadas de amarelo, indique que os alunos façam uma tabela com 3 colunas: verbo - preposição - complemento. Observação: Os alunos poderão ter dificuldade em reconhecer a quais palavras as preposições fazem referência direta, bem como em responder às perguntas indicadas na orientação 9.

Materiais complementares: texto impresso, caneta, papel.

E pôs-se a **cavar com** fúria, **num** apelo desesperado às forças que lhe restavam. Ao balanço do seu corpo esguio, impelindo a enxada, os seios flácidos e compridos fustigavam-lhe as costelas e o ventre magro, oscilando, doidos, à semelhança de dois badalos sem eco de uma velha torre desmoronada. Os pés **enfiavam-se pela** areia frouxa, que o sol amornara. Os braços **agitavam-se-lhe** descompassados, secos, **sem** ritmo, **precipitando** os movimentos, **num** trabalho mecânico e diabólico.

De repente, a enxada, soou, surda. Um cheiro de carniça **desprendeu-se da** terra, subiu, empestou o ambiente. A virago **abaixou-se sobre** a cova rasa, e **puxou para** cima, a custo, o leve cadáver que ali dormia. A noite havia caído, trevosa e lúgubre, impedindo que ela reconhecesse o defunto. Viu, apenas, que era corpo de mulher.

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 8 Desenvolvimento

Orientações:

Antes de ler o texto, chame atenção para o título do conto e faça uma breve introdução, apresentando quem é o autor. Para isso, acesse: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Humberto de Campos: Biografia. S.d. Disponível em: <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/st>

Acesso em: 18 Jan. 2019. Dentre as principais informações que podem ser apresentadas aos alunos sobre o autor, sugere-se as seguintes: “Humberto de Campos foi um jornalista, crítico, contista e memorialista, que nasceu em Miritiba no ano de 1886. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1934. Leia o texto com a turma.

Solicite que os alunos atentem-se para os termos grifados.

Após a leitura, peça que eles apresentem sua compreensão sobre o texto.

Divida a turma em equipes. Essa divisão em equipes é importante, pois os alunos aprenderão de forma colaborativa.

Distribua trechos do conto.

Peça que se atentem que as palavras marcadas em amarelo estão relacionadas aos termos grifados em negrito.

Apresente o primeiro exemplo: “ao” relaciona-se a “Rachara”.

Peça que respondam às seguintes questões: 1. As palavras grifadas de preto pertencem a quais classes de palavras? 2. As palavras marcadas de amarelo pertencem a quais classes de palavras? Justifique suas respostas. Espera-se que os alunos percebam que essas palavras são verbos e preposições. Sabemos que as palavras grifadas de preto são verbos, pois podem ser conjugadas em modo, tempo e pessoa e sabemos que as palavras marcadas de amarelo são preposições porque relacionam dois termos da oração.

A partir dessas palavras grifadas e marcadas de amarelo, indique que os alunos façam uma tabela com 3 colunas: verbo - preposição - complemento. Observação: Os alunos poderão ter dificuldade em reconhecer a quais palavras as preposições fazem referência direta, bem como em responder às perguntas indicadas na orientação 9.

Materiais complementares: texto impresso, caneta, papel.

Com os dedos trêmulos, percorreu-lhe, tateando, a cintura frágil, encharcada de uma umidade repugnante, desapertou-lhe a saia, que lhe **puxou pelos** pés, desabotoou-lhe o casaco frouxo, **arrancou-o em** dois safanões, e, **amassando** as duas peças de roupa, **sem** olhar para trás, passou, de novo, a cerca, e saiu, nua e suja de terra, a **correr** desesperadamente **para** a várzea, rumo da estrada por onde desciam, dia e noite, as levas de retirantes.

Fatigada, **tropeçou no** esqueleto de uma alimária, e **rolou por** terra, a pequena distância do caminho. Desfaleceu. Quando **recuperou** os sentidos, **por** milagre das suas energias de ferro, era dia alto. **Sentou-se na** terra frouxa, e quente. **Olhou em** torno. E, os olhos fora das órbitas, **escancarou** a boca **num** grito que não teve forças para emitir.

Ao seu lado, amarfanhados e fétidos, **estavam embolados, em** trouxa, a saia e o casaco da filha...

Disponível

em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000153.pdf>>

Contos e a regência verbal (com o uso das preposições)

Slide 9 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Solicite que cada grupo apresente a sua tabela com as respostas.

Verifique com eles se os alunos compreenderam a relação entre os verbos, preposições grifadas e complementos.

Apresente a resolução dessa atividade disponível [aqui](#)

Em seguida, mostre esse slide e lance essas três perguntas. Aguarde as suas respostas.

Sobre a primeira pergunta, responda: Regência verbal é a relação que se estabelece entre os verbos e seus respectivos complementos.

Sobre a segunda pergunta, responda: As preposições são utilizadas para relacionar termos.

Sobre a terceira pergunta, responda: Não, nem todos os verbos são regidos por preposições.

Materiais complementares: Resolução de atividade disponível [aqui](#)

1. Agora, responda o que se pede:

- a) Você sabe o que é regência verbal?
- b) Para que utilizamos as preposições?
- c) Todos os verbos são regidos por preposição?

**RESPOSTA DO EXERCÍCIO -
CORRELAÇÃO ENTRE OS VERBOS, PREPOSIÇÕES E COMPLEMENTOS**

Verbos	Preposições	Complementos
rachar	ao	sol
partindo-se	em	escamas
investir	contra	os galhos
investir	contra	as flechas
havam transformado	em	flechas negras
reconhecendo	na	extensão
flagelar-se	com	ele
acompanhava	sem	surpresa
mover	no	terreiro
assistira	à	agonia
levaram	ao	cemitério
deixando-a	na	choça
deixando-a	com	febre
deixando-a	sobre	uma suja esteira
procurava	para	comer
soubera	por	uma mulher
preparavam-se	para	fugir
preparavam-se	naquela	noite
acompanhasse	na	fuga
existia	na	palhoça
velasse	com	um único pedaço
aliar-se	à	caravana
vivia	sem	um molambo
envergonharia	pelas	estradas

envergonharia	com	o triste espetáculo
iluminou-lhe	num	clarão
tombar	sobre	os ombros
encaminhou-se	para	o casebre
pertencera	ao	genro
afastando	com	esforço
penetrou	no	cemitério
olhou	em	torno
olhou	com	os olhos
fugiram	num	vôo
emergindo	de	um tumulto
tomou	da	enxada
cavar	com	fúria
cavar	num	apelo
enfiavam-se	pela	areia
agitavam-se-lhe	sem	ritmo
precipitando	num	trabalho
desprendeu-se	da	terra
abaixou-se	sobre	a cova
puxou	para	cima
puxou	pelos	pés
arrancou-o	em	dois safanões
amassando	sem	olhar
correr	para	a várzea
tropeçou	no	esqueleto
rolou	por	terra
recuperou	por	milagre

sentou-se	na	terra
olhou	em	torno
escancarou	num	grito
estavam embolados	em	trouxa